

REGISTROS DE ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS (ARANHAS, ESCORPIÕES E SERPERNTES) NO MUNICÍPIO JOÃO PESSOA

ACCIDENT RECORDS WITH VENOMOUS ANIMALS
(SPIDERS, SCORPIONS AND SNAKES) IN JOÃO PESSOA CITY

NOMARIO PEDROSA LACERDA¹, GLEICE RAYANNE DA SILVA², ANÍBAL DE FREITAS SANTOS JÚNIOR³, BRUNO COELHO CAVALCANTI⁴, CECÍLIA ROCHA DA SILVA⁵, HÉLIO VITORIANO NOBRE JÚNIOR⁶, HEMERSON IURY FERREIRA MAGALHÃES^{7*}

1. Acadêmico de medicina, extensionista bolsista PROBEX do Centro de Informação e Assistência Toxicológica – CEATOX-PB – Universidade Federal da Paraíba – UFPB; 2. Acadêmica de Farmácia, extensionista no Centro de Informação e Assistência Toxicológica – CEATOX-PB – Universidade Federal da Paraíba – UFPB; 3. Docente do Departamento de Ciências da Vida – DCV-I, Universidade do Estado da Bahia – UNEB; 4. Biólogo do Departamento de Fisiologia e Farmacologia – FISFAR, Universidade Federal do Ceará – UFC; 5. Docente do Centro Universitário Christus - Unichristus; 6. Docente do Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas da Universidade Federal do Ceará – UFC; 7. Docente no Centro de Informação e Assistência Toxicológica – CEATOX-PB e Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

* Centro de Informação e Assistência Toxicológica – CEATOX-PB - Cidade Universitária, s/n - Castelo Branco, João Pessoa - PB, 58051-900
hemersonufpb@yahoo.com.br

Recebido em 02/09/2016. Aceito para publicação em 11/11/2016

RESUMO

As intoxicações são ocorrências comuns, que anualmente levam à população a procura por serviço de saúde especializado, no tocante a urgência e emergência em todo o mundo inclusive o Brasil. No ano de 2010 foram registrados aproximadamente 90.000 casos de intoxicação por exposição aos mais diversos agentes incluindo os acidentes com animais, porém estima-se que o número real seja próximo do dobro de casos, uma vez que muitas ocorrências não são notificadas. O presente trabalho objetiva apresentar uma compilação quantitativa das atividades desenvolvidas pelos Extensionistas do Centro de Assistência Toxicológica da Paraíba – João Pessoa (CEATOX-PB), de janeiro a dezembro de 2015, a partir dos boletins de entrada, tendo sido identificados os casos suspeitos ou confirmados relacionados a acidentes com aranhas, escorpiões e serpentes. No intervalo de doze meses os acadêmicos (de Enfermagem, Farmácia e Medicina) auxiliaram na notificação de aproximadamente 1914 casos por atendimentos presenciais e orientações para acidentes por aranhas, escorpiões e serpentes, onde foi realizado um levantamento das fichas de notificação em análise retrospectiva qualitativa e quantitativamente registrados pelo Centro. Diante do exposto, é importante destacar que os projetos e extensão, a exemplo do PROBEX e FLUEX são importantes na contrapartida de instituições como a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) para a população paraibana. Além disso, o trabalho do Centro propicia o fortalecimento na identificação, notificação e controle das intoxicações.

PALAVRAS-CHAVE: Intoxicações, Animais peçonhentos, CEATOX-PB.

ABSTRACT

Poisonings are common occurrences, which annually take to the population the demand for specialized health service, with regard to emergency rooms around the world including Brazil. In 2010 it was registered about 90,000 cases of poisoning by exposure to various agents including accidents with animals, but it is estimated that the actual number is almost double of cases, since many incidents are not reported. This work presents a quantitative compilation of activities undertaken by extensionists of Toxicological Assistance Center of Paraíba - Joao Pessoa (CEATOX-PB), from January to December 2015, from the entry bulletins, have been suspected cases or identified confirmed related to accidents with spiders, scorpions and snakes. In the range of twelve months scholars (Nursing, Pharmacy and Medicine) assisted in the notification about 1914 cases per classroom visits and guidelines for accidents by spiders, scorpions and snakes, where a survey of reporting forms was conducted in qualitative, retrospective analysis and quantitatively recorded by the Centre. Given the above, it is important to emphasize that the projects and extension, like the PROBEX and FLUEX are important in counterpart institutions such as the Federal University of Paraíba (UFPB) and University Hospital Lauro Wanderley (HULW) for paraibana population. In addition, the Center's work provides strengthening in the identification, reporting and control of poisoning.

KEYWORDS: Intoxication, Venomous animals, CEATOX-PB.

1. INTRODUÇÃO

As intoxicações exógenas representam um problema de saúde pública mundial¹, e podem ser entendidos como os efeitos prejudiciais causados pela exposição a alguns agentes como químicos, ou contato toxinas oriundas de animais peçonhentos^{2,3}.

A identificação do agente tóxico e a avaliação exata do perigo envolvido são fundamentais para um tratamento eficaz⁴.

O Brasil conta com 32 Centros de Informação, Atendimento e Assistência Toxicológica distribuídos em 18 estados da federação, desempenhando importante papel social, apesar disso, os dados epidemiológicos registrados por estes Centros são escassos, falta padronização na coleta e as informações são armazenadas de forma inadequada para análises estatísticas e abordagem multiprofissional^{4,5}.

Entende-se como acidente o evento de caráter não intencional e evitável, causador de lesões físicas e ou emocionais, podendo ocorrer em maior ou menor grau, sendo previsível e prevenível⁶.

Os acidentes com animais peçonhentos (aranhas, escorpiões e serpentes) representaram juntos, em 2013, a segunda causa de intoxicações no Brasil com 18,18% das ocorrências⁷, sendo a região Nordeste apresenta a menor incidência de ataques de serpentes peçonhentas (7,65 casos/100 000 habitantes)⁸.

Além disso, os acidentes com escorpiões também são muito comuns no Estado da Paraíba, no ano de 2013, o município de João Pessoa notificou 24,22% do total de casos registrados em todas as capitais do Nordeste, enquanto os casos de araneísmo, levando-se em consideração o mesmo município e período, foi de 23,52% em comparação ao total de registros para as capitais do Nordeste⁸.

Apesar dos esforços concentrados para otimizar o atendimento aos vitimados por acidentes com animais peçonhentos, ainda há muito a ser feito, principalmente na melhoria das notificações e diminuição das subnotificações. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo investigar quantitativamente acidentes por aranhas, escorpiões e serpentes, ocorridos entre o período de janeiro a dezembro de 2015, registrados pelo Centro de Assistência Toxicológica em João Pessoa, no estado da Paraíba, Nordeste do Brasil.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo realizou uma investigação transversal, retrospectiva, quantitativa de dados epidemiológicos contidos nas fichas de notificação de pacientes vítimas de acidentes com aranhas, acidentes escorpiônicos e ofídicos, no período de janeiro a dezembro 2015 registrados por um Centro de Assistência Toxicológica, no município de João Pessoa, utilizando as fichas de

atendimento, as quais foram registradas posteriormente no banco de dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN). A análise estatística dos dados foi realizada por meio da aplicação de testes de frequência simples. As informações dos gráficos e tabelas foram expressas com a utilização do programa Excel 7.0®.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

O Estado da Paraíba possui uma área de 53.439 km² com 223 municípios, situado na região Nordeste do Brasil com população estimada até o ano de 2010 em 3.766.528 habitantes⁹. Os acidentes por animais peçonhentos representam grande número de atendimentos registrados pelo Centro de Assistência Toxicológica-PB em João Pessoa.

A observação dos dados mostra que entre o período de janeiro a dezembro do ano de 2015 foram notificados 1914 casos. Os acidentes escorpiônicos, dentre as notificações por animais peçonhentos representaram 92,6% dos casos (1774 ocorrências). Até o mês de dezembro o Centro registrou 84 casos de acidentes ofídicos (o que representou 4,3% de ocorrências com peçonhentos). Os acidentes com aranhas foram responsáveis por 2,9% das notificações com 56 casos (Figura 1).

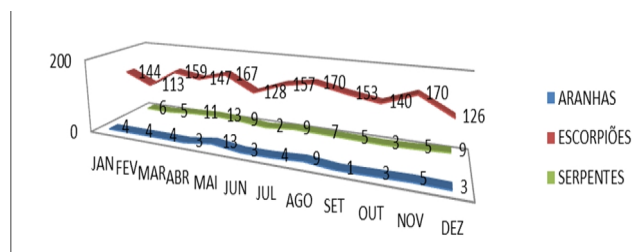


Figura 1. Distribuição mensal dos acidentes com animais peçonhentos notificados pelo CEATOX-PB no município de João Pessoa, entre os meses de janeiro e dezembro de 2015.

A análise percentual mostra que os casos de escorpião mantiveram uma relativa constância durante os meses analisados com uma média aproximada de 147 casos ((Figura 2).

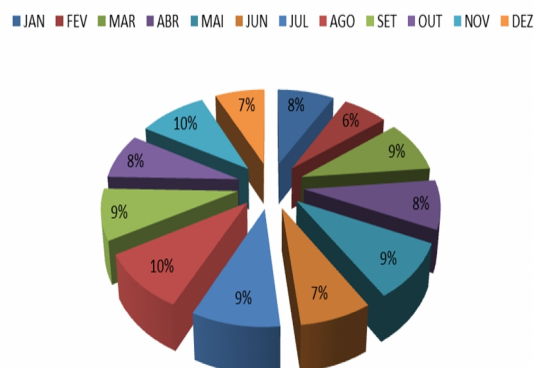


Figura 2. Percentual de notificações de acidentes escorpiônicos, no período de janeiro a dezembro de 2015.

Os registros por aranhas mostraram-se iguais por alguns meses, com o maior número de casos notificados em maio, representando 23% dos casos por araneísmo ((Figura 3).

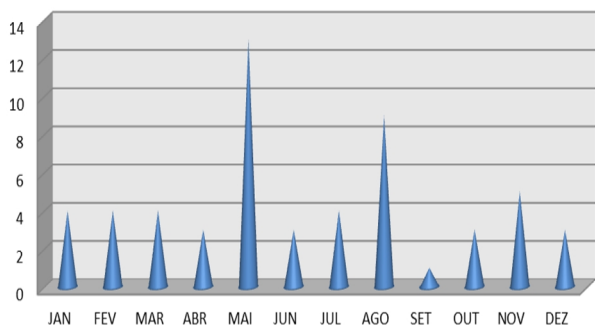


Figura 3. Percentual de notificações de acidentes aracnídicos, durante o período de janeiro a dezembro de 2015.

Já os acidentes ofídicos registraram maior número de casos no mês de abril, sendo registrados 15% dos casos de ofidismo de todo o período avaliado ((Figura 4).

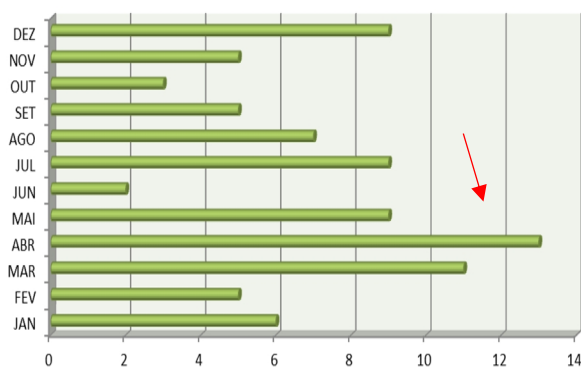


Figura 4. Percentual de notificações de acidentes ofídicos, no período de janeiro a dezembro de 2015.

Na análise de dados observou-se que o maior número de acidentes foram os escorpionicos, corroborando com análise realizada por Oliveira e colaboradores (2010)⁸, que mostra grande prevalência destes acidentes nos municípios do sertão paraibano, porém, no tocante a frequência de casos o presente estudo mostra uma constância na frequência de casos em todos os meses analisados o que difere dos dados apresentados por Oliveira e colaboradores em 2010⁸, os quais apresentaram maior frequência de casos nos meses de elevado índice de chuvas, bem como de temperatura local mais alta temperatura e época de maior atividade agrícola nas regiões do interior paraibano.

Em estudo sobre acidentes ofídicos, realizado por Saraiva e colaboradores (2012)⁹, o aspecto da sazonalidade entre os meses de maio e agosto também foi observado no presente estudo.

4. CONCLUSÃO

A análise dos dados compilados mostrou que os acidentes envolvendo animais peçonhentos, notificados pelo CEATOX-PB, em João Pessoa, apresentou elevada prevalência, principalmente, no tocante aos acidentes escorpionicos, os quais apresentaram elevada prevalência. É importante lembrar que a notificação dos casos de forma correta, envolve diretamente o preenchimento adequado da ficha de notificação, as quais contribuem para o melhor entendimento epidemiológico dos casos ocorridos tanto na capital como em cidades adjacentes do interior, bem como minimizando os casos subnotificados. Além disso, o trabalho mostra a importância dos registros de casos para medidas estratégicas, sejam elas preventivas e profiláticas a serem realizadas pelos órgãos competentes de saúde e educação da população, além da promoção de atividades sensibilizadoras para a importância do envio das notificações para o SINAN, contribuindo para o melhor entendimento em Saúde Pública no Estado.

REFERÊNCIAS

- [01] Werneck GL, Hasselmann MH. Intoxicações exógenas em crianças menores de seis anos atendidas em hospitais da região metropolitana do Rio de Janeiro. *Rev. Assoc. Med. Bras.* 2009; 55(3):302-07.
- [02] Andrade Filho A, Campolina D, Dias MB. Ofidismo. In: Andrade Filho A, Campolina D, Dias MB. *Toxicologia na Prática Clínica*. 2th ed. Belo Horizonte: Folium, 2013. p.491-510.
- [03] Hueza, IM. Toxinas de animais peçonhentos. In: Oga S, Camargo MMA, Batistuzzo JA. *Fundamentos de Toxicologia*. 4ª. Atheneu. 2014 p.239-250.
- [04] Abracit: Associação Brasileira dos Centros de Informação Toxicológica e Toxicologistas Clínicos. [Acesso em 20/01/2016]. Disponível em <http://abracit.org.br/wp/>.
- [05] Zambolim CM, Oliveira TP, Holfmann Villa, CEB, Neves D, dos Anjos FR, Soares LM, Tiburzio LS, Cardoso LAS, Murad MB, Magalhães MG, Oppermann, PER, Guimarães SJ. Perfil de intoxicações exógenas em um Hospital Universitário. *Rev. Med. de Minas Gerais*, 2008;18(1):5-10.
- [06] Brasil, Ministério da Saúde. Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violência Secretaria de Políticas de Saúde - Ministério da Saúde. *Rev. Saúde Pública* 2000;34(4):427-430.
- [07] Sinitox. Casos Registrados de Intoxicação Humana e Envenenamento, Brasil. In: Fiocruz, Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas-Sinitox. [acessado 2016 Mai 16]. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/sinitox/2010/sinitox2012.htm>. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica - Renaciati; 2016.
- [08] Oliveira HFA, Lopes YACF, Barros RM, Vieira AA, Leite RS. Epidemiologia dos acidentes escorpionicos

ocorridos na Paraíba – Nordeste do Brasil. Rev. Bras. Farm. 2012;8(2):86-96.

- [09] Saraiva MG, Oliveira DS, Fernandes Filho GMC, Coutinho LASA, Guerreiro J. Perfil epidemiológico dos acidentes ofídicos no Estado da Paraíba, Brasil, 2005 a 2010. Epidemiol. Serv. Saúde 2012; 21(3):449-456.